

## “Vale Construir o Futuro” - MOITA

### Candidatura da Câmara da Moita viabiliza projectos previstos na iniciativa Bairros Críticos



*A candidatura “Vale Construir o Futuro”, apresentada pela Câmara Municipal da Moita no âmbito do PorLisboa - Parcerias para a Regeneração Urbana de Bairros Críticos, foi apresentada publicamente no dia 20 de Fevereiro, na Biblioteca Municipal - Pólo do Vale da Amoreira, dia em que foi assinado o protocolo de financiamento entre as catorze entidades que integram a candidatura. A iniciativa contou com a presença da ministra do Ambiente, Dulce Pássaro, e da secretária de Estado do Ordenamento do Território e das Cidades, Fernanda do Carmo.*

“Vale Construir o Futuro” é uma candidatura apresentada pela Câmara Municipal da Moita, com diversos parceiros, no âmbito do PorLisboa -

Parcerias para a Regeneração Urbana de Bairros Críticos - que permitirá concretizar projectos fundamentais para a qualidade de vida e o bem-estar da população. Esta candidatura viabiliza projectos anteriormente identificados no Plano de Acção da Iniciativa “Bairros Críticos” que, entretanto, ficaram sem financiamento definido.

Os projectos incluídos na candidatura assentam em quatro áreas estratégicas: dinamização da actividade económica, qualificação do espaço urbano, coesão social e valorização da diversidade, sendo de destacar a requalificação e o reordenamento dos espaços municipais, a criação do mercado para a diversidade, a construção do ginnodesportivo da Escola Secundária da Baixa da Banheira e o programa “É Jota Vale”.

A candidatura “Vale Construir o Futuro” envolve as seguintes entidades: Município da Moita, AERLIS - Associação Empresarial da Região de Lisboa, AIGAST - Associação de Imigrantes Guineenses dos Amigos a Sul do Tejo, ARSLVT - Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo, IP, Associação de Condóminos e Moradores do Vale da Amoreira, Cidadãos do Mundo Associação, CRIVA - Centro de Reformados e Idosos do Vale da Amoreira, DGA - Direcção-Geral das Artes, DRELVT - Direcção Regional de Educação de Lisboa e Vale do Tejo, IEF - Instituto de Emprego e Formação Profissional, IHRU - Instituto de Habitação e Reabilitação Urbana, IPJ - Instituto Português da Juventude, Junta de Freguesia do Vale da Amoreira e RUMO - Cooperativa de Solidariedade Social CRL.

#### Um esforço significativo

Na ocasião, o Presidente da Câmara Municipal da Moita, João Lobo, afirmou que, nas últimas décadas o Município da Moita tem feito “um esforço significativo para resolver muitas das dificuldades existentes na freguesia”. “E se mais não fomos capazes de realizar, não foi por falta de empenho e vontade das nossas gentes e do Município, mas porque obtivemos da Administração Central uma entrega e determinação, digamos que intermitente”, disse. “Acreditamos que “Vale Construir o Futuro” e que a freguesia do Vale da Amoreira tem muitas potencialidades, que a sua população e movimento associativo ocupam um papel determinante para levarmos a bom porto os projectos e planos previstos”, referiu, acrescentando que “o Protocolo hoje assinado representa mais um avanço para a construção de um Vale com Futuro, viabilizando o financiamento indispensável para um investimento global de mais de 8 milhões de euros”. “Em nome do Município da Moita, fica a garantia de que tudo faremos para que os vários projectos sejam uma realidade dentro de dois anos, assegurando que continuaremos com o empenho de sempre e a vontade renovada, porque acreditamos que “Vale Construir o Futuro”, concluiu o Presidente da Câmara da Moita.

A ministra do Ambiente, Dulce Pássaro, destacou, na sua intervenção, a qualidade desta candidatura da Câmara Municipal da Moita, que exige soluções, adopta uma estratégia e vem dar continuidade à Iniciativa Bairros Críticos, viabilizando algumas acções. A ministra fez ainda referência ao Centro de Experimentação Artística, um projecto criado no âmbito do Plano de Acção da Iniciativa Bairros Críticos, cujo programa e projecto de arquitectura foi apresentado publicamente, no mesmo dia. O Centro de Experimentação Artística do Vale da Amoreira vai funcionar com base nas potencialidades dos jovens e dos artistas locais para arte urbana, permitindo transformar o território num espaço de atracção e desenvolvimento artístico.

A festa popular, com a actuação de vários grupos artísticos do Vale da Amoreira, marcada para a tarde do mesmo dia, junto ao Mercado Municipal do Vale da Amoreira, foi adiada para data a anunciar brevemente, devido às condições climáticas.

Durante a cerimónia, foram ainda assinados os contratos de comodato entre o Município da Moita, a Associação de Solidariedade Cabo-Verdiana dos Amigos da Margem Sul do Tejo e o Centro de Reformados e Idosos do Vale da Amoreira, para a criação do Centro Comunitário e Multiserviços do Vale da Amoreira.

22.2.2010